

Linhas de Acção Governativa para o Ano de 2020 na Área dos Transportes e Obras Públicas

**Secretário para os Transportes e Obras Públicas,
Raimundo Arrais do Rosário**

6 de Maio de 2020

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa,
Senhoras e Senhores Deputados,

Os trabalhos na tutela dos Transportes e Obras Públicas foram inevitavelmente afectados pela pandemia do novo coronavírus, como a vida de toda a cidade, mas em momento algum eles foram interrompidos. Continuámos a planear, a adaptar e a executar medidas e projectos consoante as necessidades.

Estendemos o prazo de candidaturas ao concurso para habitação económica que estava em curso, simplificámos as formalidades, e temos procurado promover mais obras, reforçando o investimento público nesta área e agilizando o mais possível o processo de apreciação de projectos para apoiar o emprego e o sector da construção civil, tendo em vista a revitalização da economia.

Cientes de que as áreas que esta tutela abrange têm implicações directas na vida da população e conscientes das questões que mais preocupam os residentes e das melhorias que são necessárias implementar, vamos dedicar todos os esforços para que as metas hoje traçadas possam ser cumpridas, com base num princípio de continuidade do trabalho e com a convicção de que estamos perante uma nova fase de desenvolvimento que requer uma adaptação constante das políticas e das acções governativas.

Queremos envolver cada vez mais os residentes no processo de tomada de decisões, por isso, as suas aspirações e opiniões serão tidas em conta, a par do conhecimento técnico e especializado, de modo a alcançar, sempre que possível, soluções consensuais e duradouras. Vamos, assim, levar este ano a consulta pública dois projectos de grande importância para o futuro da cidade: o Plano Director e a Linha Leste do Metro Ligeiro.

Quando assumi as funções de Secretário desta tutela defini como objectivo prioritário a definição de um planeamento urbanístico de que a cidade carece, no entanto, por razões de vária ordem, não foi possível concluir ainda o Plano Director, mas o projecto preliminar está pronto para ser submetido este ano a auscultação pública.

A renovação urbana é outro dos trabalhos que tem levado mais tempo do que o desejável a concretizar, pois, como todos sabem, requer consensos, gestão de diferentes interesses e vontades

e a cooperação dos proprietários. Em função do relatório final da consulta pública, aprofundaremos o estudo, de modo a definir os próximos passos.

Continuamos também empenhados na expansão da rede do Metro Ligeiro, pelo que, além da consulta pública sobre a Linha Leste, que fará a ligação da Taipa às Portas do Cerco com passagem pelos novos aterros, vamos avançar este ano com o processo de adjudicação das obras de ligação a Hengqin e a Seac Pai Van e daremos continuidade aos trabalhos para a ligação da Linha da Taipa à Barra.

Sob o princípio de dar prioridade ao transporte público, de modo a aliviar o trânsito e a poluição atmosférica, vamos resolver as questões relacionadas com o termo dos contratos de concessão do serviço público de autocarros, procuraremos complementar este serviço com o do metro e otimizar a gestão da exploração de táxis.

Vamos proceder ainda ao aproveitamento de parte das instalações do Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa num segundo terminal de passageiros do Aeroporto e envidaremos esforços para obter o aval das autoridades nacionais para avançar com o plano de expansão do Aeroporto.

Já foi iniciada a construção da quarta ponte entre a Taipa e Macau, depois de a obra ter sido consignada no passado mês de Março.

Sabemos que a habitação é uma das maiores preocupações da nossa população e, partindo do princípio de que a intervenção do Governo nesta matéria se deve basear no ponto de vista das necessidades reais, temos procurado, antes de mais, apoiar quem efectivamente precisa de uma casa e, neste âmbito, podemos afirmar que estamos a cumprir a nossa missão.

Com a habitação social a assumir um papel primordial nas políticas para esta área, foi revisto primeiramente o respectivo regime jurídico, que entrará em vigor no próximo mês de Agosto, passando as candidaturas a ter natureza permanente. Para o efeito, vamos lançar uma plataforma electrónica, garantindo, assim, que a população mais carenciada tem acesso a habitações sociais de forma mais célere e eficiente.

Remetemos a habitação económica para segundo plano, sem, no entanto, a descurar. Além da revisão legislativa e do concurso para a venda de cerca de 3000 fracções na zona A, vamos adjudicar estas obras, ainda este ano, bem como a primeira fase do projecto para a Avenida Wai Long, que, no total, contará com cerca de 6500 fracções.

Outro dos pilares da nossa acção governativa é a protecção ambiental, por isso, além da melhoria da qualidade do ar, através de medidas centradas na mobilidade, focamos os nossos trabalhos também na gestão de resíduos, pelo que prevemos adjudicar, este ano, a obra de expansão da Central de Incineração de Resíduos Sólidos, de modo a adequar esta infraestrutura ao desenvolvimento da cidade. No entanto, importa sublinhar que todos, Governo, mas também residentes e empresas, temos um papel decisivo na redução da produção de resíduos, pelo que continuaremos a apostar em acções de sensibilização.

O desafio das alterações climáticas que o planeta enfrenta continua a ter efeitos visíveis, nomeadamente na maior frequência e intensidade dos eventos meteorológicos extremos, pelo que apostaremos na melhoria da capacidade de previsão e alerta, estando prevista, para este ano, a revisão do sinal de chuva intensa e a instalação de um sistema de avaliação integral de tempestades tropicais.

Será dada continuidade às obras de prevenção de inundações para estarmos melhor capacitados perante desastres naturais, e serão instalados cinco postos de transformação nos bairros antigos até ao final do ano e mais quatro até meados do próximo ano.

Em consonância com a meta de transformação de Macau numa “cidade inteligente”, vamos proceder aos trabalhos preparatórios para a rede 5G e concluir a legislação necessária para o lançamento dos serviços de convergência.

Senhoras e Senhores Deputados,

Iniciamos este novo ciclo com a convicção da importância da continuidade e estabilidade das políticas e da necessidade de as adaptar também aos novos desafios e ao contexto regional no qual estamos cada vez mais integrados.

E para cumprir eficazmente os objectivos a que nos propomos, vamos continuar a reforçar a capacidade de trabalho dos nossos serviços e a desenvolver sinergias com os diferentes sectores da sociedade.

Com o esforço desta equipa, temos, nomeadamente, conseguido registar uma clara melhoria no cumprimento dos prazos e orçamentos das grandes obras, o que indica que estamos no bom caminho. Continuaremos, assim, empenhados em melhorar a eficiência dos trabalhos e garantir uma gestão adequada do erário público.

Contamos com todos vós para alcançar as metas, ultrapassar os desafios e garantir um futuro mais sustentável para a nossa Região. Só nesse contexto de parceria é que poderemos servir cada vez melhor a nossa população.

Muito obrigado.